



OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2025
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022



Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888 /97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485
Telefone (12) 3125-5005 - email: sasing@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasing@uol.com.br

Presidente: Hailton Rodrigues de Almeida

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188.129.068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

PERÍODO DE EXECUÇÃO: OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO / 4º TRIMESTRE 2025

META 01

Atendimento 50 usuários.

06 a 15 anos distribuídos em dois períodos.

Período manhã (8h às 11h)

Período tarde (13h30 às 16h30)

ESTRATÉGIAS:

Durante o trimestre, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) garantiu o atendimento regular de 50 usuários por mês, sendo 24 crianças de 6 a 10 anos no período da manhã e 26 adolescentes de 11 a 15 anos no período da tarde, conforme pactuado em plano de trabalho. O atendimento ocorreu de forma presencial, cinco vezes por semana, com carga horária diária de 3 horas por turno, assegurando a continuidade, regularidade e qualidade do serviço ofertado.

Ao longo dos três meses, foram desenvolvidas ações sistemáticas de acolhimento diário, escuta qualificada e acompanhamento psicossocial, possibilitando a criação e o fortalecimento de vínculos entre usuários, famílias e equipe técnica. As rotinas incluíram rodas de conversa, oficinas socioeducativas, atividades lúdicas, culturais e reflexivas, planejadas de acordo com as faixas etárias e demandas identificadas no cotidiano do serviço.

A mediação de conflitos foi uma estratégia permanente, com atuação direta junto a crianças, adolescentes e famílias que apresentavam situações recorrentes de conflitos físicos e verbais. Destaca-se o acompanhamento intensivo de famílias em situação de vulnerabilidade, com visitas domiciliares, atendimentos presenciais, contatos telefônicos e orientações via WhatsApp, garantindo suporte contínuo e prevenção de agravamentos.

Durante o trimestre, foram realizadas buscas ativas para assegurar a frequência dos usuários, prevenir evasões e manter o vínculo com famílias que apresentavam dificuldades de participação. A articulação com a rede socioassistencial, especialmente com o CRAS de referência, Conselho Tutelar, CMDCA e demais equipamentos, possibilitou troca de informações, encaminhamentos e acompanhamento integrado das situações.

As oficinas psicossociais, realizadas em conjunto com a psicóloga e monitores, abordaram temas relevantes para o desenvolvimento integral, como empatia, respeito, limites, convivência, autocontrole, resolução de conflitos, identidade, igualdade racial, Consciência Negra, Outubro Rosa, Novembro Azul e fortalecimento de vínculos. As atividades utilizaram

metodologias participativas, como dinâmicas de grupo, jogos socioeducativos, debates, produções artísticas e vídeos educativos, promovendo alto nível de engajamento.

O 4 trimestre foi marcado também pela realização de ações comemorativas e comunitárias, como a Semana da Criança, evento em homenagem ao Dia do Idoso, Dia de Ação de Graças, apresentações musicais e teatrais, Cantata de Natal e apresentações da Orquestra de Cordas do Projeto Esperança II na igreja Metodista e na praça da cidade, fortalecendo a convivência comunitária, o protagonismo juvenil e o sentimento de pertencimento ao serviço.

No campo do acompanhamento familiar, foram realizados atendimentos individualizados, reuniões socioeducativas com famílias, orientações sobre acesso a benefícios socioassistenciais (BPC e Programa Bolsa Família) e encaminhamentos à rede de proteção social. Destaca-se a reunião com familiares realizada em dezembro, que contou com mais de 75% de presença de pais e/ou responsáveis, fortalecendo a corresponsabilização familiar no processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Paralelamente às ações diretas, a equipe técnica realizou o monitoramento sistemático das atividades, com registros por meio de listas de presença, frequência, fotos, vídeos e relatórios, mantendo média de participação superior a 75%. Foram elaborados relatórios mensais, trimestrais, semestrais, complementares, preenchimento do Censo SUAS e atualização do Plano de Trabalho, assegurando organização documental, avaliação contínua e planejamento qualificado.

IMPACTO TRIMESTRAL ALCANÇADO – META 01

As ações desenvolvidas ao longo do trimestre resultaram em impactos significativos, destacando-se:

- **Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários**, evidenciado pelo aumento da participação das famílias, maior corresponsabilização no acompanhamento dos usuários e presença expressiva nas reuniões socioeducativas.
- **Redução de conflitos** entre crianças, adolescentes e familiares, a partir das estratégias de mediação, escuta qualificada e intervenções psicossociais contínuas.
- **Identificação precoce de demandas emocionais, comportamentais, escolares e familiares**, permitindo intervenções imediatas e preventivas pela equipe técnica.
- **Melhoria da convivência grupal**, do respeito mútuo e da socialização, especialmente entre usuários que apresentavam dificuldades recorrentes de comportamento.
- **Ampliação do acesso a direitos e benefícios socioassistenciais**, contribuindo para a redução de vulnerabilidades socioeconômicas das famílias acompanhadas.

- **Fortalecimento do protagonismo dos usuários**, por meio da participação em atividades culturais, apresentações públicas e ações comunitárias, promovendo autoestima, expressão e pertencimento.
- **Qualificação da gestão e do planejamento do serviço**, garantindo o cumprimento integral da Meta 01, a organização das ações e o aprimoramento contínuo do SCFV.

META 02

Capacitação

ESTRATEGIA:

No dia 29 de outubro de 2025, a técnica assistente social, juntamente com a coordenadora do projeto, participou da capacitação em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), ministrada pela fonoaudióloga Luciana Wolf, com carga horária total de 6 horas, realizada no Instituto ILA.

A capacitação teve como objetivo ampliar o conhecimento técnico da equipe, promovendo a compreensão e a aplicação de estratégias de comunicação que favoreçam a inclusão, a autonomia e a participação de usuários com dificuldades de comunicação, contribuindo para a qualificação do atendimento ofertado no âmbito do projeto.

Após a conclusão da capacitação, a coordenadora do projeto e a técnica assistente social realizaram a multiplicação do conteúdo adquirido, repassando os conhecimentos aos demais funcionários do projeto. Essa atividade de multiplicação ocorreu no dia 03 de dezembro de 2025, no período das 13h30 às 17h, configurando-se como um momento significativo de reflexão, aprendizado coletivo e fortalecimento das práticas inclusivas no contexto institucional.

IMPACTO ALCANÇADO:

Sensibilização da equipe e ampliação da compreensão sobre a importância da Comunicação Aumentativa e Alternativa, promovendo abertura para novas oportunidades de inclusão, contribuindo significativamente para o aprimoramento das práticas institucionais e para o alcance dos objetivos propostos no projeto.

Se desejar, posso adequar o texto ao formato exigido pelo CMAS, órgão financiador ou edital, ou integrar esse trecho diretamente ao relatório trimestral completo.

META 03

Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

- (01) Oficina de Música;
- (02) Oficina Psicossocial;
- (03) *Oficina de Artes;*
- (04) Oficina de Lazer e Jogos;
- (05) Oficina de Esportes;
- (06) Oficina de Informática Conecta.

ESTRATEGIAS:

Ao longo do trimestre, as ações desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no âmbito do Projeto Esperança II, estiveram fundamentadas nos eixos norteadores da Proteção Social Básica – “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”, conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). As estratégias adotadas priorizaram experiências lúdicas, culturais, esportivas, psicossociais e tecnológicas, assegurando espaços de escuta, participação, convivência e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

As oficinas de Música, Artes, Psicossocial, Lazer e Jogos, Esportes e Informática Conecta constituíram-se como estratégias centrais para o fortalecimento das competências individuais e sociais, promovendo autoconhecimento, autoestima, autocontrole, autonomia, empatia, cooperação, respeito às diferenças e responsabilidade social. A diversidade de metodologias — rodas de conversa, dinâmicas de grupo, produções artísticas, jogos cooperativos, práticas esportivas e uso orientado das tecnologias — possibilitou atender às diferentes necessidades, interesses e potencialidades dos usuários.

As ações temáticas desenvolvidas no trimestre, com destaque para as campanhas Outubro Rosa, Novembro Azul, Consciência Negra e as atividades de encerramento com temática natalina, ampliaram a reflexão sobre autocuidado, valorização da vida, prevenção em saúde, igualdade racial, identidade, cidadania e pertencimento comunitário. Essas estratégias favoreceram a participação ativa dos usuários, estimularam o protagonismo juvenil e fortaleceram o vínculo com as famílias e a comunidade.

Observou-se, de forma significativa, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a melhoria da convivência grupal e a redução de conflitos, resultado das ações contínuas de escuta qualificada, mediação de conflitos, atividades coletivas e práticas que incentivaram o diálogo, o respeito mútuo e a cooperação. As oficinas psicossociais tiveram papel fundamental

na identificação e expressão de sentimentos, no desenvolvimento da empatia e na construção de estratégias mais saudáveis de resolução de conflitos.

Outro impacto relevante foi a ampliação do acesso a bens culturais, esportivos, artísticos e digitais, promovendo inclusão social, desenvolvimento de habilidades cognitivas e digitais e maior participação dos usuários nos espaços do território. As apresentações musicais, exposições artísticas e atividades comunitárias contribuíram para o reconhecimento das potencialidades individuais e coletivas, fortalecendo a autoestima e o sentimento de pertencimento ao serviço.

De forma geral, as estratégias utilizadas ao longo do trimestre demonstraram-se essenciais para o cumprimento dos objetivos do SCFV, atuando de maneira preventiva frente às situações de vulnerabilidade social, fortalecendo vínculos, promovendo direitos e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, reafirmando o SCFV como espaço de proteção social, convivência, participação e cidadania.

META 04

De articulação:

Durante o último trimestre de 2025, a técnica assistente social Érika Monteiro participou ativamente de espaços de controle social, articulação interinstitucional, capacitação profissional e acompanhamento da política de Assistência Social, fortalecendo a atuação técnica do Projeto e contribuindo para a qualificação dos serviços ofertados no território.

No mês de outubro de 2025, a técnica participou da reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), realizada no dia 07/10, às 8h30, bem como da reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), ocorrida no dia 02/10. Essas participações possibilitaram o acompanhamento das deliberações, o fortalecimento da representação do serviço e a articulação com a rede socioassistencial.

Ainda no mês de outubro, no dia 29/10/2025, a técnica assistente social Érika Monteiro, juntamente com a coordenadora do projeto, Srta. Jéssica Mercadante, participaram da capacitação em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), ministrada pela especialista Luciana Wolf, no período das 9h às 16h, com carga horária de 6 horas, realizada na Vila Para Todos – Instituto ILA. A capacitação teve como foco o aprimoramento das estratégias de comunicação inclusiva, voltadas ao atendimento de usuários com dificuldades de comunicação.

No mês de novembro de 2025, a técnica participou novamente da reunião do CMAS, realizada no dia 18/11, às 8h30, na Secretaria de Assistência Social de Guaratinguetá. A pauta abordou o atendimento ofertado às Organizações da Sociedade Civil pertencentes ao SEFRAS

(unidades dos bairros Beira Rio e Jardim do Vale) e ao Projeto Espaço Amigo, localizado no bairro Jardim Aeroporto, fortalecendo o acompanhamento qualificado dos serviços e a construção conjunta de estratégias para aprimoramento da oferta socioassistencial às famílias e usuários.

No mês de dezembro de 2025, no exercício da função de conselheira do CMAS, a técnica participou de visitas técnicas às Organizações da Sociedade Civil Casa de Repouso José Evilásio e Projeto Espaço Amigo, realizadas no dia 02/12, no período das 8h30 às 12h. Além disso, participou da reunião com a gestão de parcerias, conduzida pela Sra. Camila Lazarini, no dia 05/12, fortalecendo o acompanhamento das parcerias e a gestão da política pública de Assistência Social.

IMPACTOS ALCANÇADOS

As ações desenvolvidas ao longo do trimestre contribuíram de forma significativa para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa da política de Assistência Social, possibilitando o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas pelas Organizações da Sociedade Civil e a verificação da adequação dos serviços às normativas do SUAS.

A participação em capacitações, especialmente na área de Comunicação Aumentativa e Alternativa, refletiu positivamente na qualificação do atendimento, promovendo práticas mais acessíveis, acolhedoras e adaptadas às especificidades de cada usuário, além do desenvolvimento de habilidades socioemocionais da equipe, como empatia, paciência e escuta ativa.

A atuação da técnica nos espaços de conselho e nas visitas institucionais fortaleceu a articulação intersetorial, ampliou o conhecimento sobre a realidade dos serviços ofertados no território e favoreceu a troca de experiências entre os atores da rede socioassistencial. Como resultado, observou-se o aprimoramento das práticas institucionais, a qualificação das deliberações dos conselhos, o fortalecimento da transparência, da corresponsabilidade e da participação social, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade da oferta socioassistencial no município.

META 05

De participação e controle social/ 1 reunião socioeducativa bimestral.

ESTRATÉGIAS:

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

No último quarto trimestre e último de 2025, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) assegurou o cumprimento da meta de 05 reunião socioeducativa bimestral, fortalecendo os espaços de participação, diálogo e controle social, em consonância com os princípios da Proteção Social Básica e da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. No mês de outubro de 2025, foi realizado, no dia 31/10, às 15h, um encontro socioeducativo com usuários e seus familiares, com foco na Campanha Outubro Rosa, voltada à conscientização sobre a prevenção do câncer de mama e à valorização da vida. A atividade contou com a participação da Sra. Ana Luíza, do projeto Pense Rosa, que abordou de forma acessível e participativa temas relacionados à detecção precoce, cuidados com a saúde e importância do autocuidado. O encontro foi enriquecido por dinâmicas reflexivas e momentos de troca de experiências entre os familiares, favorecendo a escuta, o compartilhamento de vivências e o fortalecimento dos vínculos entre famílias, usuários e equipe técnica. A atividade foi finalizada com um momento de confraternização, denominado “Café do Amor”, reforçando a convivência comunitária e os laços afetivos estabelecidos no serviço.

No mês de dezembro de 2025, foi realizada uma reunião socioeducativa com os familiares dos usuários, com o objetivo de fortalecer a parceria entre o SCFV e as famílias e promoveu o alinhamento das ações previstas para o ano de 2026. Durante o encontro, foram apresentadas orientações sobre o funcionamento do serviço, critérios de inserção e permanência, organização das atividades e responsabilidades compartilhadas entre a equipe técnica e as famílias. Na ocasião, a assistente social e a coordenadora do projeto realizaram um balanço participativo das atividades desenvolvidas ao longo do período, destacando os avanços no desenvolvimento físico, emocional e social das crianças e adolescentes atendidos. Os familiares foram convidados a contribuir com sugestões, dúvidas e percepções, fortalecendo o espaço de diálogo e corresponsabilização. A reunião contou com participação superior a 75% de pais e/ou responsáveis, evidenciando o engajamento e o compromisso das famílias com o acompanhamento dos usuários no serviço.

Ao longo do trimestre, mesmo nos meses sem realização formal de reuniões, foram mantidas ações contínuas de escuta, orientação e diálogo com as famílias, por meio de atendimentos presenciais e contatos via WhatsApp, assegurando a participação ativa das famílias e o acompanhamento sistemático das demandas apresentadas.

PARECER TÉCNICO DA RESPONSÁVEL

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Projeto Esperança II
Período: Outubro, Novembro e Dezembro de 2025

No decorrer do último trimestre de 2025, as ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), por meio do Projeto Esperança II, foram executadas de forma contínua, sistemática e alinhada às diretrizes da Proteção Social Básica, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

CONCLUSÃO DO TRIMESTRE


Diante do exposto, conclui-se que o trimestre foi **altamente positivo**, com o cumprimento integral das metas pactuadas e impactos significativos no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e na qualificação das práticas institucionais. As estratégias adotadas demonstraram efetividade na prevenção de situações de risco social, na promoção de direitos e na ampliação da participação social, reafirmando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como espaço de proteção, acolhimento, convivência e cidadania.

O trabalho desenvolvido ao longo do período evidenciou o comprometimento da equipe técnica, a participação ativa das famílias e o protagonismo dos usuários, consolidando o Projeto Esperança II como referência na oferta de ações socioeducativas qualificadas no território. Recomenda-se a continuidade das estratégias adotadas, bem como o aprimoramento permanente das ações, visando à manutenção dos resultados alcançados e à ampliação do impacto social nos próximos períodos.


Diante do exposto, conclui-se que o Projeto Esperança II **cumpriu integralmente as metas pactuadas** no último trimestre de 2025, garantindo a oferta qualificada do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com foco na **proteção integral de crianças e adolescentes**, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na prevenção de situações de risco social.

As ações desenvolvidas demonstraram impacto positivo no desenvolvimento físico, emocional, social e comunitário dos usuários, bem como no engajamento das famílias e na qualificação das práticas institucionais. O serviço manteve-se alinhado às normativas do SUAS e às deliberações deste Conselho, reafirmando-se como espaço de promoção de direitos, convivência, participação e cidadania.

Guaratinguetá, janeiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
Data: 23/01/2026 11:17:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ÉRIKA A. ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

Documento assinado digitalmente
 HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
Data: 23/01/2026 16:20:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE